

Nós Platônicos

2020-05-03

Elenco

Marcílio, bibliotecário;
Marciano, enciclopedista;
Rafael, aristotélico;
Fred, biólogo;
Paulo, latinista;
Heuclides, escritor.

Preâmbulo

- Fala-se sobre a doença de Marcílio. Será Corona?

Leitura do Teeteto

199e

- [illegible]

- meta-linguagem.
 - Cheira-lhe que o problema é que os termos estão a ser usados de forma ambígua.
 - os termos do que se define e os termos usados na descrição são os mesmos.
- Vamos tentar refazer o percurso de Sócrates.
 - Rafael aponta que hoje temos melhores ferramentas conceituais para pegarmos argumento.
 - No entanto não conseguimos.
 - Heu faço a minha leitura.
 - O problema da identidade. A não pode ser confundido com B. A é A, B é B.
- Sócrates
 1. O problema da identidade. A é A, B é B. Não dá para confundir os dois;
 1. O problema da ignorância total. Não sabe de tudo, mas fala.
 1. O problema do conhecimento parcial. Sabe uma, mas não a outra. E ainda assim opina.
 1. O problema da confusão. Confunde as duas (o exemplo dado por Teeteto há instantes).
 2. O problema das definições já concordadas, mas repetidas. O problema da memória, da má memória.
 3. Ficam a falar às voltas.
- Marciano vai reler.
 - Primeiro ponto no chat.
 - Heu li.
 - Concordaram com a leitura.
 - Segundo ponto do chat.
 - Heu li.
 - Concordaram.
 - Rafael
 - exemplo da fofoca.
 - Terceiro ponto.
 - Heu li.
 - Concordaram.
 - Rafael tentou dar um exemplo. Não conseguiu.
 - Fred dá um exemplo.
- Quarto ponto.
 - Heu li.
 - Marciano clarifica.
 - Marcílio diz que Platão estão desvinculado pensar e o ser.
 - Górgias promoveu o despertar do conhecimento dogmático de Platão.
 - Não há como separar
 - ser
 - pensar
 - e
 - dizer.
- Rafael
 - 3 comentários:
 - Tem uma tese famosa de Parmênides
 - Ser
 - dizer
 - e pensar
 - é um só.
 - O que Sócrates quer dizer que ser, dizer e pensar só se estiverem esses três.
 - Assim é que é verdade.
 - Marcílio concorda.
 - Rafael:
 - para Parmênides há identidade absoluta entre:
 - ser
 - dizer e
 - pensar.
 - Górgias vai discordar.
 - O que o trio diz é que:
 - quando o que é corresponde ao que se diz e se pensa, isso é verdade.
 - Já Górgias diz o contrário.
 - Não, porque pode haver quem pense e diga e não ser verdade.
 - O problema do exemplo dos inimagináveis.
 - Promove a leitura daquilo que pode não estar no texto.
 - Sócrates respondendo à pergunta: de onde vem então a opinião falsa, diz que há 4 possibilidades:

1. O problema de certeza total. A é A, B é B. Não dá para confundir os dois;
1. O problema da ignorância total. Não sabe de tudo, mas fala.
1. O problema do conhecimento parcial. Sabe uma, mas não a outra. E ainda assim opina.
1. O problema da confusão. Confunde as duas (o exemplo dado por Teeteto há instantes).

- Tt
 - não sabe responder.
- Sócrates
 - Tem de investigar primeiro o saber antes da opinião falsa.
- Tt
 - concorda. Agora só consegue pensar assim.
 - Rafael recupera o problema que estamos a tratar.
 - Refere o que Marciano diz sobre a aporia.
 - algumas são intransponíveis, outras são para ser superadas.
- Sc
 - Marcílio lê a nota de rodapé da sua edição.

201d

- Sc
 - <!!#> O problema da verdade no sentido absoluto.
 - Verdade em si mesma.
 - Rafael
 - usa o exemplo do Olavo de Carvalho
 - e o aluno que aprende sobre, Kant, digamos,
 - e que, segundo ele, isso sendo verdade não implica
 - que a opinião seja verdadeira — mas sendo.
 - Saber, mas não saber justificar.
- Sc
 - Persuadir é fazer com que alguém dê opinião?
- Tt
 - Concorda.
- Sc
 - O exemplo dos juízes.
 - Foram persuadidos
 - tomando a decisão
 - que tomaram.
 - <!!#> Crítica a Atenas.
 - Rafael
 - Nem no crátilo viu duas pessoas tão inteligentes a não disputar por algo.
 - Todos concordam (<!!#> heu também)
 - Marcílio
 - acrescenta que se olharmos para outros diálogos,
 - como o sofista
 - que quer então Platão mostrar?
 - Ele defende que é mostrar como o filósofo faz.
 - Platão acrescentou a dialética.
 - A de um saber que é feito por desconstrução
 - por um mais construtivo.
 - Platão é continuador da obra de Sócrates.
 - As 3 questões, os três âmbitos da filosofia platônica:
 - epistemologia;
 - ontologia;
 - ética.
 - Essa mesma tríade ocorre em outros diálogos.
 - Já teve muita gente que defendeu, como o Nietzsche aponta, que a antiguidade toda tomava como relacionados três diálogos:
 - República
 - Crítias e
 - Timeu.
 - Isto leva-o a crer que há outras tríades em seus diálogos.
 - Rafael conta do Twitter que leu.
 - Discutimos isso.
 - Concorda comigo em parte.

- Sc

- Marcílio lembra o ponto de Teeteto se esquecer. Problema da memória.

- Rafael

- Platão e Aristóteles.

- Aristóteles concorda com tudo o que diz Platão?

- Não.

- No entanto, concorda com a posição avançada por Platão no Teeteto.

- Rafael

- Concorda com Marcílio (antes) que as questões de Aristóteles e Platão trazem em textos como estes não incomodam, mas ...

- são teses insustentáveis que levam a absurdos fortes.

- Quero ver alguém dizer que só existe na realidade só perspectivas quando se confrontam opiniões.

- (Ótimo) exemplo das duas posições contraditantes.

- a conspiracionista; e

- a científica —

- — quando confrontados com um problema como o desta pandemia.

Transcrição do Chat do encontro

Heuclides

Estou a tratar de aspetos técnicos: abrir o bloco de notas, botar a parte do texto em que estão. Já estamos aqui todos.

Coloquem aqui no chat o ponto certo do texto, com a fala e tudo.

Estou pronto, sim.

Também.

Eu tenho 199e

Página 302 do pdf

Fala de Teeteto.

Teet. – [e] Sócrates, talvez não ...

Leiam o Teeteto. É importante.

Se voltarem para trás, avisem.

10:16

Rafael (Teeteto)

vcs tão me ouvindo???

10:19

Marcílio, creio, está doente

nao

10:19

Sócrates (Micron)

Abre e fecha Rafael

10:19

Heuclides

Zero som aqui.

10:19

Rafael (Teeteto)

estranho

10:19

Sócrates (Micron)

Aconteceu isso comigo tb

10:19

Já tenho o som outra vez.

Sugestão: coloquem os vossos jitsis no modo de baixa largura de banda (low bandwidth).

Desliga todas as câmaras e o som fica mais estável.

Marcílio, ficas como moderador?

10:23

Marcílio, creio, está doente

sim, estou com vcs.

10:23

Sócrates (Micron)

Rafael, voltariamos para 198d

10:23

Rafael (Teeteto)

ótimo

10:23

E está tudo certo.

♥

10:24

Sócrates (Micron)

Mas, na divisão do Trindade, é outra seção - 199e: existem "não-saberes" no aviário?

10:24

Marcílio, creio, está doente

eita,

10:24

Decidam e deixem bem claro.

Por mim tudo está bem (estou aqui, estou feliz).

10:25

Rafael (Teeteto)

mas bora voltar um paragrafo mesmo

acho melhor

10:25

+1

10:25

Marcílio, creio, está doente

sim

podes me ensinar a colocar uma foto depois?

Private message to you

10:26

Enviar uma foto? Como assim?

Private message to Marcílio, creio, está doente

10:27

Marcílio, creio, está doente

tu colocou a tua foto do macaquinho

Private message to you

10:27

Ah. Digo-te, sim.

Private message to Marcílio, creio, está doente

Depois te explico.

Private message to Marcílio, creio, está doente

TEET. - [e] Sócrates, talvez não tenhamos colocado etc

Private message to Marcílio, creio, está doente

TEET. - [e] Sócrates, talvez não tenhamos colocado, etc

+1 @Rafael

@Rafael: ótimo exemplo com o líder da Coreia.

Hoje a estrela está com o Rafael.

10:37

Marcílio, creio, está doente

isso (:

10:37

Platão está com ele. Deixemo-lo falar!

10:37

Marcílio, creio, está doente

nossa Academia

10:37

+1 @Rafael

Leiamos mais devagar, parte a parte.

10:53

Sócrates (Micron)

1. De que jeito alguém que sabe (verdades e falsidades) troca o que sabe, por outra que também

2. De que jeito alguém que não sabe nada, toma o que não sabe, por outro que não sabe?

3. De que jeito alguém que sabe c1 e ~sabe c2 (ou o inverso) faz essa troca?

Vou tentar a 4º e 5º

A 4º é apenas uma "provocação". Tipo: tu mesmo tentar usar novamente essas metáforas?

11:06

Paulo Henrique (Foucault)

presente 📺

11:07

Estive a pensar melhor e dou razão ao Marciano. São apenas 4 pontos.

+1 @Rafael.

Estás mesmo com a estrela!

11:21

Paulo Henrique (Foucault)

vcs tão calados , ou é fruto da minha imaginação?

11:24

Marcílio, creio, está doente

estamos falando, Paulo

11:24

Paulo Henrique (Foucault)

ok

11:24

Sócrates (Micron)

Já que está acordado que entendemos as partes desse parágrafo, vamos continuar. Para ver se S.

11:34

Rafael (Teeteto)

ser, pensar e dizer só é igual, se e somente se, for verdadeiro

11:35

Marcílio, creio, está doente

Platão sempre no meio-termo

☺

11:39

+1

11:41

Marcílio, creio, está doente

+1

hhhhhhhhh

11:45

Rafael (Teeteto)

1. De que jeito alguém que sabe (verdades e falsidades) troca o que sabe, por outra que também

2. De que jeito alguém que não sabe nada, toma o que não sabe, por outro que não sabe?

3. De que jeito alguém que sabe c1 e ~sabe c2 (ou o inverso) faz essa troca?

Vou tentar a 4º e 5º

A 4º é apenas uma "provocação". Tipo: tu mesmo tentar usar novamente essas metáforas?

11:46

Vou concordar. Quem nos lê (ouve), lê como pode. E é bom tentar ser mais neutro para não pisar

+1

+1

+1 @Marciano.

Estou no plano das ideias. Não quero ficar a discutir doxa. (hhhhhhhh)

12:29

Sócrates (Micron)

Tchauzinho~

12:49

Teodoro (Marcílio)

tchau papito

12:49

Coda

- Marcílio dá este conselho:
 - os autores não aceitem as limitações do próprio autor.
 - Não permitir que o autor não tenha respostas para o nosso tempo.
 - Querer que o autor antigo responda a problemas modernos.
 - Usar, então, o autor como se fosse uma arma.
 - Neste sentido, a pesquisa não tem de mudar.
 - Focar-me no tempo e espaço que Epicuro viveu.
 - Caso contrário caio em erro.
 - Segundo conselho:
 - a posição oposta:
 - se tornar ainda mais naturalista só por pirraça.
 - Tomar as posições contra como afronta.
 - Exemplo do Nietzsche.
- Rafael aconselha:
 - para pesquisar sobre o naturalismo em si para conhecer várias perspectivas.
- Marcílio
 - mas isso lembrando que há vários naturalismos que existiam na antiguidade.
 - A natureza na antiguidade.
 - As coisas às vezes são iguais
 - às vezes diferentes.
 - Como pesquisa apurar a força técnica do naturalismo na antiguidade.